

Negresco S.A. -  
Crédito,  
Financiamento e  
Investimentos

**Demonstrações financeiras  
para o semestre findo em  
30 de junho de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

**NEGRESKO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**  
**Relatório da Administração - 1º Semestre de 2019**

**Senhores Acionistas,**

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os documentos relativos às demonstrações financeiras e contábeis da *Negresco S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos*, bem como as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, relativas ao primeiro semestre de 2019.

**Cenário Econômico**

No primeiro semestre de 2019, o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) foi de 2,23% e o acumulado nos últimos doze meses foi de 3,37%, ficando abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central. A taxa básica de juros (Selic) terminou o ano de 2018 em 6,5% e assim permaneceu até o final do primeiro semestre de 2019. Porém, Serasa Experian estima um total de 63,2 milhões de brasileiros inadimplentes no país, o que representa 40,4% da população adulta do país.

Para 2019, a pesquisa FOCUS (Banco Central) aponta que a inflação deverá ficar próxima a 3,80% no ano, a taxa SELIC diminuindo para 5,5% e o PIB com crescimento de 0,82%.

A NEGRESKO continuará atenta ao mercado e com sua política tradicional de consolidação da sua rede e segmento de atuação, crescimento sólido e sustentado, consciência e responsabilidade social, além da busca constante por resultados positivos.

**Política Operacional**

A NEGRESKO vem mantendo o foco de atuação voltado para o crédito direto ao consumidor e ao empréstimo pessoal, operações próprias e inerentes às sociedades de crédito e financiamento, que lhes são permitidas na forma e limites legais, em parceria com seus correspondentes no país.

## **Avaliação dos Resultados e Patrimônio líquido**

A Negresco S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, no semestre findo em 30 de junho de 2019, apurou lucros de R\$ 7,857 milhões. O Patrimônio líquido encerrou o semestre totalizando R\$ 66,479 (milhões).

## **Estrutura de Gerenciamento de Risco e de Capital**

Em março de 2019, a NEGRESKO fez a opção pela utilização da metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR<sub>SS</sub>), conforme as Resoluções nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e nº 4.606, de 19 de outubro de 2017, emitidas pelo Banco Central do Brasil. Foi aprovado e está sendo executado o plano anual da área de Controles Internos com relatórios já aprovados pela Diretoria. Os documentos de gerenciamentos de riscos aprovados, no início de 2018, estão sendo continuamente avaliados pelos gestores das áreas, pela Segunda Linha de Defesa e pela Auditoria Interna e, quando necessários, atualizados. Informações mais detalhadas estão na nota explicativa nº 22 e no endereço eletrônico <http://www.credipar.com.br/sitenovo/numeros.aspx>.

## **Considerações Finais**

Por fim, cumpre-nos destacar que no cumprimento dos compromissos e responsabilidades inerentes e próprias das atividades da Financeira, é compromisso da Administração, assegurar que as operações da **NEGRESKO S/A** sejam conduzidas em conformidade com as disposições de lei, normas e regulamentos.

Finalizando, agradecemos a dedicação, o empenho e comprometimento de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Curitiba, 26 de agosto de 2019.

**A Administração**



KPMG Auditores Independentes  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da  
Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**  
Curitiba - PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/0-6 F-PR



Eduardo Tomazelli Remedi  
Contador CRC 1SP-259915/O-0

**Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos**

**Balanco patrimonial em 30 de junho de 2019 e 2018**

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018		Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<u>214.928</u>	<u>205.668</u>	<b>Circulante</b>		<u>77.575</u>	<u>42.254</u>
Disponibilidades	4	107	50	Depósitos	9	-	2.378
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>21.450</u>	<u>16.880</u>	Depósito a prazo		-	2.378
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	21.450	16.880	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	<u>67.721</u>	<u>29.744</u>
Operações de crédito	5.a	<u>183.876</u>	<u>178.422</u>	Recursos de aceites cambiais		67.721	29.744
Setor privado		234.437	231.144	Outras obrigações		<u>9.854</u>	<u>10.132</u>
Provisão para perdas em operações de crédito		(50.561)	(52.722)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		133	133
Outros créditos	6	<u>9.175</u>	<u>9.904</u>	Fiscais e previdenciárias	10	3.351	3.792
Impostos e contribuições a compensar		1.257	1	Diversas	11	6.370	6.207
Créditos tributários de impostos - IR e CSLL diferidos		6.720	8.064	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>82.464</u>	<u>110.245</u>
Diversos		1.208	1.845	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	<u>77.574</u>	<u>104.710</u>
Provisão para outros créditos		(10)	(6)	Recursos de aceites cambiais		77.574	104.710
Outros valores e bens		<u>320</u>	<u>412</u>	Outras obrigações	12	<u>4.890</u>	<u>5.535</u>
Despesas antecipadas		320	412	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais		4.890	5.535
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>10.401</u>	<u>10.320</u>	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>66.479</u>	<u>64.277</u>
Operações de crédito	5.a	<u>6.954</u>	<u>5.636</u>	Capital de domiciliados no País	14.a	54.359	54.359
Setor privado		7.133	5.763	Reserva legal		4.655	3.867
Provisão para perdas em operações de crédito		(179)	(127)	Lucros acumulados		7.465	6.051
Outros créditos	6	<u>3.447</u>	<u>4.684</u>				
Impostos e contribuições a compensar		162	1.720				
Créditos tributários de impostos - IR e CSLL diferidos		1.956	2.214				
Diversos		1.329	750				
<b>Permanente</b>		<u>1.189</u>	<u>788</u>				
Imobilizado	7	<u>248</u>	<u>345</u>				
Outras imobilizações em uso		2.494	2.482				
Depreciações acumuladas		(2.246)	(2.137)				
Intangível	8	<u>941</u>	<u>443</u>				
Outros ativos intangíveis		4.751	3.933				
Amortizações acumuladas		(3.810)	(3.490)				
<b>Total do ativo</b>		<u>226.518</u>	<u>216.776</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>226.518</u>	<u>216.776</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstrações de resultados

Para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto lucro por ação)

		30/06/2019	30/06/2018
	<b>Nota explicativa</b>		
<b>Receitas da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito	5.c	85.307	85.638
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	891	482
<b>Despesas da intermediação financeira</b>			
Operações de captação no mercado	9.b	(5.425)	(5.359)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5 d.1	<u>(37.145)</u>	<u>(40.095)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>43.628</u>	<u>40.666</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(30.548)</u>	<u>(28.583)</u>
Receita de prestação de serviços	15	2.979	2.417
Despesas de pessoal	16	(10.464)	(10.238)
Outras despesas administrativas	17	(18.179)	(15.606)
Despesas tributárias	18	(4.071)	(3.958)
Outras receitas operacionais		171	160
Outras despesas operacionais	19	<u>(984)</u>	<u>(1.358)</u>
<b>Resultado antes da tributação</b>		<u>13.080</u>	<u>12.083</u>
Imposto de renda e contribuição social	20	<u>(5.222)</u>	<u>(5.713)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		<u>(6.171)</u>	<u>(7.098)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido		<u>949</u>	<u>1.385</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>7.858</u>	<u>6.370</u>
Quantidade de ações no fim do período/exercício		54.359.021	54.359.021
Lucro por lote de mil ações de capital no fim do período/exercício		144,56	117,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Lucro (prejuízos) acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>		54.359	3.548	14.919	-	72.826
Lucro líquido do semestre		-	-	-	6.370	6.370
Constituição de Reserva Legal	14.b	-	319	-	(319)	-
Distribuição de dividendos		-	-	(14.919)	-	(14.919)
Pagamento de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<u>54.359</u>	<u>3.867</u>	<u>-</u>	<u>6.051</u>	<u>64.277</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2019</b>		54.359	4.262	9.588	-	68.209
Lucro líquido do semestre		-	-	-	7.858	7.858
Constituição de Reserva Legal	14.b	-	393	-	(393)	-
Distribuição de dividendos	14.c	-	-	(9.588)	-	(9.588)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<u>54.359</u>	<u>4.655</u>	<u>-</u>	<u>7.465</u>	<u>66.479</u>
Mutações do semestre		-	393	(9.588)	7.465	(1.730)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	7.858	6.370
Ajustes ao lucro líquido:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(949)	(1.385)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.171	7.098
Depreciações e amortizações	199	190
Provisão para devedores duvidosos	37.145	40.095
Apropriação da despesa antecipada	190	163
Provisão para riscos cíveis	179	713
Provisão para riscos trabalhistas	541	324
Variações em ativos e passivos:		
Aumento nas operações de crédito	(52.964)	(24.383)
Aumento em outros créditos	3.013	1.946
Aumento em despesas antecipadas	(256)	(402)
Redução em depósitos	-	(5.391)
Aumento em recursos de aceites cambiais	906	10.891
Redução em cobrança e arrecadações de tributos	1	(19)
Aumento (redução) em fiscais e previdenciárias	(565)	(562)
Redução em credores diversos	(998)	(1.140)
IR e CS pagos no período	(4.086)	(11.332)
Caixa líquido (utilizado) / gerado nas atividades operacionais	<u>(3.615)</u>	<u>23.176</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
(Adições) ao ativo permanente	<u>(37)</u>	<u>(15)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(37)</u>	<u>(15)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de dividendos	<u>(9.588)</u>	<u>(17.598)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(9.588)</u>	<u>(17.598)</u>
<b>(Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>(13.240)</u></u>	<u><u>5.563</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.797	11.367
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	21.557	16.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Negresco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) foi constituída em 1º de novembro de 2000 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 6 de abril de 2001. As atividades operacionais tiveram início em 5 de julho de 2001 e compreendem operações de Crédito, Financiamento e Investimentos. Atualmente as operações da Financeira são voltadas à realização de financiamentos de Créditos Direto ao Consumidor - CDC para aquisição de bens e serviços, financiamentos para capital de giro e empréstimos pessoais.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 adaptadas com as normas do BACEN através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessa Instituição.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi ainda homologada pelo BACEN. Desta forma, a Financeira, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- (a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11;
- (f) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09;
- (g) CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11;
- (h) Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN; e

- (i) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução nº 4.424/15.

Não é possível prever quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2019.

### **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Financeira na elaboração das demonstrações financeiras são:

#### **a. Apuração do resultado**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “pro rata” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

#### **b. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **e. Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito**

- (i) Operações de crédito - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério pró-rata dia. As operações de crédito são avaliadas pela Administração quanto ao nível de risco, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a sua classificação nos níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As principais operações de crédito são compostas por empréstimos e financiamentos, cujas operações são realizadas com pessoas Físicas e Jurídicas, características estas da Carteira Comercial.

Provisão para perdas em operações de crédito - foi constituída nos termos das Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, levando-se em consideração a análise das operações em atraso e dos riscos específicos apresentados por cliente para operações superiores a R\$ 50 mil.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/99, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Nível	Intervalo de atraso	Percentual de provisão
AA	A vencer	-
A	Até 14 dias	0,50%
B	De 15 a 30 dias	1,00%
C	De 31 a 60 dias	3,00%
D	De 61 a 90 dias	10,00%
E	De 91 a 120 dias	30,00%
F	De 121 a 150 dias	50,00%
G	De 151 a 180 dias	70,00%
H	Acima de 180 dias	100,00%

As operações em atraso classificadas na carteira de operações de crédito com o nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses. Após são baixadas para prejuízo e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) são classificadas no mínimo em “A” conforme critérios da Resolução CMN nº 2.697/00.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

#### **f. Ativo imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais:

Vida útil dos ativos (ao ano)	Taxa - %
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Sistema de comunicação e equipamentos	20
Sistema de processamento de dados	20

De acordo com o CPC 01 - Redução do Valor Recuperável dos Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Se houver tal indicação, o montante

recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Não foram identificados evidências de impairment no semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018.

**g. Ativo intangível**

O intangível é registrado ao custo de desenvolvimento ou aquisição. A amortização é calculada pelo método linear. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido a teste de “*impairment*”.

***Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)***

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

**h. Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

**i. Recursos de aceites e emissão de títulos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

**j. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

**k. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

***Impostos correntes***

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando alíquota de 15% e a partir de setembro de 2015 a dezembro de 2018, à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15%, a partir de janeiro de 2019.

***Impostos diferidos***

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos

sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Financeira espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

#### **I. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão sendo efetuados de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução BACEN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- **Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.
- **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.
- **Depósitos judiciais** - são mantidos em conta de ativo sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

**m. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

**n. Lucro por ação**

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Disponibilidade	107	50
Aplicações interfinanceiras (DI - não ligadas)	<u>21.450</u>	<u>16.880</u>
<b>Total</b>	<u><u>21.557</u></u>	<u><u>16.930</u></u>

Estas operações não sofrem alterações significativas no valor em virtude de sua natureza e possuem conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contratação. As aplicações interfinanceiras estão contratadas com taxa pós-fixada entre 96% e 99,8% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A financeira auferiu, no semestre findo em 30 de junho de 2019, receitas com aplicações interfinanceiras no montante de R\$ 891 (R\$ 482 em 2018).

**5 Operações de crédito e provisão para perdas com créditos**

**a. Composição da carteira de crédito, por tipo de operação**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Operações de crédito:		
Empréstimos	76.919	56.608
Financiamentos	164.651	180.299
<b>Total</b>	<u>241.570</u>	<u>236.907</u>
Provisão para perdas em operações de crédito	<u>(50.740)</u>	<u>(52.849)</u>
<b>Total</b>	<u><u>190.830</u></u>	<u><u>184.058</u></u>
Ativo circulante		
Operações de crédito	234.437	231.144
Provisão para perdas em operações de crédito	<u>(50.561)</u>	<u>(52.722)</u>
<b>Total</b>	<u><u>183.876</u></u>	<u><u>178.422</u></u>
Realizável a longo prazo		
Operações de crédito	7.133	5.763
Provisão para perdas em operações de crédito	<u>(179)</u>	<u>(127)</u>
<b>Total</b>	<u><u>6.954</u></u>	<u><u>5.636</u></u>

**b. Composição da carteira de crédito por atividade econômica**

	30/06/2019		30/06/2018	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
Setor privado:				
Pessoa física	240.399	99,52%	235.834	99,55%
Outros serviços	248	0,10%	1.073	0,45%
Comércio	920	0,38%	-	-
Indústria	2	-	-	-
Rural	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>241.570</b>	<b>100,00%</b>	<b>236.907</b>	<b>100,00%</b>

**c. Composição por prazo de vencimento**

	30/06/2019		30/06/2018	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
<b>Parcelas vencidas</b>	54.206	22,44%	55.246	23,32%
<b>Parcelas a vencer:</b>				
Até 90 dias	90.730	37,56%	91.153	38,48%
De 90 a 360 dias	89.501	37,05%	84.745	35,77%
Acima de 360 dias	7.133	2,95%	5.763	2,43%
<b>Total</b>	<b>241.570</b>	<b>100,00%</b>	<b>236.907</b>	<b>100,00%</b>

A taxa média praticada no semestre pela financeira foi de 13,32% (12,80% em 2018) ao mês para empréstimo e de 6,10% (6,22% em 2018) ao mês para financiamento. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a Financeira auferiu receita com operações de crédito no montante de R\$ 85.307 (R\$ 85.638 em 2018).

**d. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

**d.1 Movimentação da provisão para perdas em operações de créditos**

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo do início do período	(54.834)	(42.448)
Constituição	(37.145)	(40.095)
Baixa para prejuízo	41.239	29.694
Saldo final do período	<u>(50.740)</u>	<u>(52.849)</u>
Ativo circulante	(50.561)	(52.722)
Realizável a longo prazo	(179)	(127)

Foram recuperados, no semestre findos em 30 de junho de 2019, créditos no valor de R\$ 4.640 (R\$ 4.202 em 2018), registrados como receita de recuperação de crédito baixado como prejuízo, na rubrica de outras receitas operacionais. No semestre findos em 30 de junho de 2019 e 2018 não houve renegociações.

**d.2 Composição da carteira por nível de risco**

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para perdas em operações de crédito em 30 de junho de 2019 e 2018 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados:

*Posição em 30 de junho de 2019*

<b>Empréstimo / Financiamento</b>						
<b>Nível de Risco</b>	<b>Situação</b>	<b>% de Provisão</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Total</b>	<b>Valor da Provisão</b>
A	Normal	0,50%	39.989	99.234	139.223	696
B	Normal	1,00%	5.527	10.155	15.682	157
	Vencido	1,00%	898	1.667	2.565	26
C	Normal	3,00%	3.824	6.253	10.077	302
	Vencido	3,00%	1.230	1.795	3.025	91
D	Normal	10,00%	2.293	4.078	6.371	637
	Vencido	10,00%	1.490	2.180	3.670	367
E	Normal	30,00%	1.572	2.978	4.550	1.365
	Vencido	30,00%	1.646	2.520	4.166	1.250
F	Normal	50,00%	1.106	2.350	3.456	1.728
	Vencido	50,00%	1.835	3.008	4.843	2.422
G	Normal	70,00%	793	1.680	2.473	1.731
	Vencido	70,00%	1.866	3.135	5.001	3.500
H	Normal	100,00%	1.700	3.830	5.530	5.530
	Vencido	100,00%	11.150	19.788	30.938	30.938
	<b>Total</b>		<b>76.919</b>	<b>164.651</b>	<b>241.570</b>	<b>50.740</b>

*Posição em 30 de junho de 2018*

<b>Empréstimo / Financiamento</b>						
<b>Nível de Risco</b>	<b>Situação</b>	<b>% de Provisão</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Total</b>	<b>Valor da Provisão</b>
A	Normal	0,50%	30.115	107.124	137.239	686
B	Normal	1,00%	3.566	10.157	13.723	137
	Vencido	1,00%	598	1.859	2.457	25
C	Normal	3,00%	2.365	6.317	8.682	260
	Vencido	3,00%	762	2.042	2.804	84
D	Normal	10,00%	1.336	3.958	5.294	529
	Vencido	10,00%	865	2.343	3.208	321
E	Normal	30,00%	1.065	3.079	4.144	1.243
	Vencido	30,00%	1.146	2.895	4.041	1.212

<b>Empréstimo / Financiamento</b>						
<b>Nível de Risco</b>	<b>Situação</b>	<b>% de Provisão</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Financiamento</b>	<b>Total</b>	<b>Valor da Provisão</b>
F	Normal	50,00%	940	2.736	3.676	1.838
	Vencido	50,00%	1.469	3.676	5.145	2.573
G	Normal	70,00%	722	2.178	2.900	2.030
	Vencido	70,00%	1.542	4.069	5.611	3.928
H	Normal	100,00%	1.471	4.531	6.002	6.002
	Vencido	100,00%	<u>8.646</u>	<u>23.335</u>	<u>31.981</u>	<u>31.981</u>
Total			<u>56.608</u>	<u>180.299</u>	<u>236.907</u>	<u>52.849</u>

## 6 Outros créditos

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Impostos e contribuições a compensar (a)	1.419	1.721
Créditos tributários de impostos - IRPJ e CSLL diferidos (b)	8.676	10.278
Devedores diversos - país (c)	442	497
Depósitos em garantia (d)	1.329	1.395
Outros (e)	766	703
Provisão para outros créditos	<u>(10)</u>	<u>(6)</u>
Total	<u>12.622</u>	<u>14.588</u>
Ativo circulante	9.175	9.904
Realizável a longo prazo	3.447	4.684

- (a) Referem-se basicamente a: (i) Saldo negativo de IR e CS no montante de R\$ 1.025 (sem valor em 2018), (ii) IRPJ e CSLL que incidiram sobre a SELIC aplicada aos créditos de PIS e de COFINS, decorrentes da inconstitucional exigência do artigo 3º, § 1º, da Lei nº 9.718/98, cuja decisão favorável foi proferida nos autos de Mandado de Segurança nº 2008.70.00.001426-7/PR, no montante de R\$ 227 (R\$ 1.558 em 2018).
- (b) A Negresco registrou os ativos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias dedutíveis e estão suportados por estudo de realização futura. A origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são compostos basicamente por provisões para perdas em operações de crédito e provisão para riscos cíveis e trabalhistas, conforme apresentado abaixo:

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Provisão para perdas em operação de crédito	6.636	7.821
Provisão para riscos cíveis	575	856
Provisão para riscos trabalhistas	1.381	1.358
Outros	<u>84</u>	<u>243</u>
Total	<u>8.676</u>	<u>10.278</u>

### **Expectativa de realização do crédito tributário**

Conforme Resolução 3.059/02, as instituições financeiras podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social. O registro deve estar baseado em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

No semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	<b>Saldo 30/06/2018</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2018</b>	<b>Constituição</b>	<b>Utilização /Reversão</b>	<b>Saldo Final 30/06/2019</b>
<b>Imposto de renda</b>					
PCLD	4.345	3.594	3.664	(3.111)	4.147
Provisão para contingências	1.384	1.139	325	(242)	1.222
Outras provisões	135	97	53	(97)	53
	<u>5.864</u>	<u>4.830</u>	<u>4.042</u>	<u>(3.450)</u>	<u>5.422</u>
Créditos Tributários de IRPJ					
<b>Contribuição social</b>					
PCLD	3.476	2.156	2.199	(1.866)	2.489
Provisão para contingências	830	683	196	(145)	734
Outras provisões	108	58	31	(58)	31
	<u>4.414</u>	<u>2.897</u>	<u>2.426</u>	<u>(2.069)</u>	<u>3.254</u>
Créditos Tributários de CSLL					
Total de créditos tributários de CSLL e IRPJ	<u>10.278</u>	<u>7.727</u>	<u>6.468</u>	<u>(5.519)</u>	<u>8.676</u>

A Financeira efetuou seu estudo de realização para a data base de 30 de junho de 2019 e 2018, considerando as suas melhores expectativas de geração de lucros tributáveis para os próximos exercícios. Considerando as expectativas de resultados futuros, determinados com base em suas premissas, a Administração considera que os créditos tributários registrados serão realizados nos seguintes prazos:

	<b>Diferenças Temporárias</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
2018	-	8.064
2019	6.720	738
2020	652	738
2021	652	738
2022 a 2026	652	-
	<u>8.676</u>	<u>10.278</u>
Total		

O valor presente do crédito tributário é de R\$ 7.810 (R\$ 9.615 em 2018), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada de 7,68% (7,66% em 2018) ao ano para os períodos correspondentes.

- (c) Referem-se basicamente as cobranças efetuadas por bancos e lojistas cujos valores são creditados no 1º dia útil do mês seguinte.
- (d) Referem-se a depósitos em garantia de ações cíveis e trabalhistas.
- (e) Referem-se basicamente a adiantamentos de benefícios e de 13º salário.

## 7 Imobilizado de uso

	<b>30/06/2019</b>			<b>30/06/2018</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Móveis e equipamentos de uso	1.609	(1.432)	177	209
Equipamentos de comunicação	448	(401)	47	53
Outros	437	(413)	24	83
	<u>2.494</u>	<u>(2.246)</u>	<u>248</u>	<u>345</u>
Total				

## 8 Intangível

	<u>30/06/2019</u>			<u>30/06/2018</u>
	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Processamento de dados	4.099	(3.244)	855	439
Outros	651	(566)	85	4
Total	<u>4.751</u>	<u>(3.810)</u>	<u>941</u>	<u>443</u>

## 9 Captação de depósitos

### a. Composição por vencimento dos depósitos a prazo e aceites cambiais

	<u>30/06/2019</u>			
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Aceites cambiais	15.885	51.836	77.574	<u>145.295</u>
Passivo circulante				67.721
Exigível a longo prazo				<u>77.574</u>
				<u>30/06/2018</u>
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos a prazo	2.378	-	-	2.378
Aceites cambiais	19.648	10.096	104.710	<u>134.454</u>
Total				<u>136.832</u>
Circulante				32.122
Não circulante				104.710

Os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE) foram contratados no país, sendo remunerados a 110% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e os recursos de Aceites Cambiais foram contratados no país, sendo remunerados entre 104% e 130% do CDI.

### b. Reconhecimento de despesas de operações de captação no mercado

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
DPGE	-	214
Aceites cambiais	5.337	5.020
Fundo Garantidor de Crédito	<u>88</u>	<u>125</u>
Total	<u>5.425</u>	<u>5.359</u>

## 10 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	30/06/2019	30/06/2018
Imposto de renda	998	1.119
Contribuição social	1.087	1.526
COFINS a recolher	582	529
PIS a recolher	95	86
Tributo retido na fonte	180	187
INSS e FGTS a recolher	382	322
Outras	27	23
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>3.351</u>	<u>3.792</u>

## 11 Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2019	30/06/2018
Valores financiados a repassar aos lojistas	1.233	1.165
Valores a pagar a prestadores de serviços	2.651	2.600
Provisão de férias e 13º salário	1.754	1.719
Participação nos lucros e resultado	583	543
Outras	149	180
	<hr/>	<hr/>
	<u>6.370</u>	<u>6.207</u>

## 12 Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

A Financeira é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para riscos cíveis e trabalhistas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou quando constitui uma obrigação legal. Os saldos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram constituídos em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas e referem-se a ações cíveis indenizatórias e ações trabalhistas.

### a. Saldos patrimoniais das provisões para riscos e obrigações legais por natureza

	30/06/2019	30/06/2018
Contingência cível (c)	1.438	2.140
Contingência trabalhista (d)	3.452	3.395
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>4.890</u>	<u>5.535</u>

### b. Movimentação dos passivos contingentes

Movimentações das contingências	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2018	1.784	3.263	5.047
Adições	1.246	561	1.807
Reversão	(533)	(237)	(770)
Pagamento	(357)	(192)	(549)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo final em 30 de junho de 2018	<u>2.140</u>	<u>3.395</u>	<u>5.535</u>

<b>Movimentações das contingências</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	<u>1.559</u>	<u>2.997</u>	<u>4.556</u>
Adições	681	767	1.448
Reversão	(502)	(226)	(728)
Pagamento	<u>(300)</u>	<u>(86)</u>	<u>(386)</u>
<b>Saldo final em 30 de junho de 2019</b>	<b><u>1.438</u></b>	<b><u>3.452</u></b>	<b><u>4.890</u></b>

**c. Processos cíveis classificados como possíveis**

A Financeira é parte em 63 processos cíveis (121 em 2018) classificados como risco de perda possível pela Administração e seus assessores jurídicos no montante de R\$ 760 (R\$ 1.139 em 2018). O desfecho desses processos é incerto e depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Financeira. Devido a serem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

Os referidos processos cíveis referem-se a reclamações de clientes quanto a parcelas pagas e não baixadas, a taxas de juros aplicadas e contratos não existentes.

**d. Processos trabalhistas classificados como possíveis**

A Financeira é parte em 10 processos trabalhistas (11 em 2018) classificados como risco de perda possível pelos assessores jurídicos da Financeira com valores de causa no montante de R\$ 1.098 (R\$ 935 em 2018 devido à incorporação da Crediparaná). O desfecho desses processos é incerto e depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Financeira. Devido a estarem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

**e. Contingência fiscal**

A Financeira, sucessora por incorporação da Crediparaná Serviços Financeiros Ltda., é parte em auto de infração movido pela Prefeitura Municipal de Maringá, sobre enquadramento de serviços prestados no códigos 01.03, 10.09 e 15.05 cujas alíquotas são de 3%, 2% e 5%, respectivamente. Pelo auto de infração, há a reclassificação dos códigos 10.09 e 01.03 para os códigos 10.02 e 15.05, respectivamente. O montante do auto de infração é de R\$ 645 (R\$ 572 em 2018).

Da mesma maneira, a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa elaborou auto de infração com objetivo de cobrar todo o ISS pela alíquota de 5%. O montante do auto de infração é de R\$ 132 (sem valor em 2018).

O escritório jurídico, contratado pela Financeira, entende que os processos não se tratam de uma obrigação legal, foram classificados corretamente nos respectivos códigos e possuem risco de perda *possível*.

## 13 Transações com partes relacionadas

### Principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), e os saldos são assim resumidos:

Descrição	Nota	30/06/2019		30/06/2018	
		Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)	Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)
Recursos de aceites cambiais		<u>(73.327)</u>	<u>(2.627)</u>	<u>(64.459)</u>	<u>(2.270)</u>
Orlando Otto Kaesemodel Filho		(45.941)	(1.645)	(38.874)	(1.351)
Orlando Otto Kaesemodel Neto		(1.134)	(48)	(1.193)	(44)
Guilherme Slaviero Kaesemodel		(784)	(29)	(590)	(13)
Antônio João Beal		(545)	(18)	(436)	(13)
José Gilberto Beal		(144)	(7)	(668)	(24)
Sergio Shoji Yamamoto		(98)	(4)	(164)	(6)
Eduardo Alexandre Novakowski		-	-	-	(1)
Rafaela P. Muggiati Kaesemodel		(416)	(13)	-	-
Empreend. Florestais Cambiju Ltda.		(3.671)	(123)	(3.591)	(118)
Kaesemodel Gastronomia EIRELI		(124)	(3)	-	-
Negresco Adm. e Partic. Ltda.		(16.434)	(588)	(15.523)	(572)
Negresco Serv. de Cobrança Ltda		(1.588)	(61)	(2.158)	(86)
Oelo Locação de Eq. Eletron. Ltda		(376)	(13)	(349)	(13)
Transesp Com. de Imóveis Ltda.		(2.072)	(75)	(913)	(29)
<b>Remuneração da administração</b>		<u>-</u>	<u>(1.192)</u>	<u>-</u>	<u>(1.168)</u>
Despesas com Remuneração dos Administradores		-	(1.192)	-	(1.168)

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País é de R\$ 54.359 (R\$ 54.359 em 2018), representado por 54.359.021 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e vinte uma) ações nominativas, sem valor nominal.

As ações estão distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	Nº de ações	Valor em R\$	Participação
Orlando Otto Kaesemodel Filho	27.723.141	27.723	51,00%
Orlando Otto Kaesemodel Neto	13.317.940	13.318	24,50%
Guilherme Slaviero Kaesemodel	13.317.940	13.318	24,50%
Total	<u>54.359.021</u>	<u>54.359</u>	<u>100,00%</u>

Em 28 de março de 2019, através de instrumento particular de doação de ações, o acionista Orlando Otto Kaesemodel Filho transferiu 23.374.360 ações com reserva de usufruto, sendo 50% para Orlando Otto Kaesemodel Neto e 50% para Guilherme Slaviero Kaesemodel.

Assim, as ações com direito a voto, juros sobre o capital próprio e dividendos estão distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	Nº de ações	Ações com usufruto	Ações com direito a voto	Participação com direito a voto
Orlando Otto Kaesemodel Filho	27.723.141	23.374.360	51.097.501	94,00%
Orlando Otto Kaesemodel Neto	13.317.940	(11.687.180)	1.630.760	3,00%
Guilherme Slaviero Kaesemodel	13.317.940	(11.687.180)	1.630.760	3,00%
Total	<u>54.359.021</u>	<u>-</u>	<u>54.359.021</u>	<u>100,00%</u>

**b. Reserva legal**

Conforme determina o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados. No semestre, a Financeira constituiu a reserva legal no montante de R\$ 393 (R\$ 319 em 2018).

**c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do semestre ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor e são imputados aos dividendos obrigatórios. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida é lançado na rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante com o art. 3º da Circular nº2,739 de 19 de fevereiro de 1998, do Banco Central do Brasil. O cálculo e pagamento dos juros sobre o capital próprio somente é efetuado em dezembro de cada ano.

Em ata da assembleia geral extraordinária, de 24 de janeiro de 2019, foi aprovada a distribuição dos dividendos não obrigatórios oriundos da reserva de lucros do ano de 2018 no montante de R\$ 9.588, os quais foram pagos no início do mês de fevereiro de 2019.

**15 Receita de prestação de serviços**

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o saldo de receita com prestação de serviços é representado principalmente por tarifa de cadastro em operações de crédito e o montante foi de R\$ 2.979 (R\$ 2.417 em 2018).

**16 Despesas de Pessoal**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Pro-labore	700	699
Proventos	4.720	4.617
Participação nos lucros e resultados	610	601
Benefícios	2.027	1.869
Encargos sociais	1.874	1.788
Treinamentos	28	26
Indenizações	170	244
Provisões	335	394
<b>Total</b>	<b>10.464</b>	<b>10.238</b>

**17 Outras despesas administrativas**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Comunicação	495	478
Processamento de dados	417	363
Serviços dos sistemas financeiros	1.163	1.275
Serviços de terceiros	10.264	7.525
Serasa/Associação Comercial	1.137	1.160
Técnicos especializados	3.848	3.986
Outros	855	819
<b>Total</b>	<b>18.179</b>	<b>15.606</b>

## 18 Despesas tributárias

	30/06/2019	30/06/2018
COFINS	3.318	3.253
PIS	539	528
ISS	150	122
Outros	64	55
<b>Total</b>	<b>4.071</b>	<b>3.958</b>

## 19 Outras despesas operacionais

	30/06/2019	30/06/2018
Processos Cíveis e Trabalhistas	633	826
Depreciação e amortização	200	189
Outros	151	343
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>1.358</b>

## 20 Imposto de renda e contribuição social

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

	30/06/2019	30/06/2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda	3.852	3.938
Contribuição social	2.319	3.160
<b>Total</b>	<b>6.171</b>	<b>7.098</b>
Impostos Diferidos		
Imposto de renda	(593)	(923)
Contribuição social	(356)	(462)
<b>Total</b>	<b>(949)</b>	<b>(1.385)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.222</b>	<b>5.713</b>

### b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

	30/06/2019	30/06/2018
	40%	45%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	13.079	12.083
Despesa de IRPJ e CSLL a alíquota teórica (40% e 45%)	(5.232)	(5.437)
(Adições) exclusões permanentes:		
Outras adições permanentes	(11)	(12)
Outras exclusões permanentes	9	-
Imposto de Renda e CSLL ajustados pelas diferenças permanentes	(5.234)	(5.449)
Diferença de alíquota de CS das diferenças temporárias	-	(276)
Outros	12	12
<b>Total de IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>(5.222)</b>	<b>(5.713)</b>

## **21 Instrumentos financeiros derivativos**

A Financeira não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação ou patrimoniais que se destinem a atender às necessidades próprias ou de terceiros durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 e 2018.

## **22 Gerenciamento de riscos**

A Financeira possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços especializados, cujas classes principais são: risco operacional, risco socioambiental e risco de crédito.

Adicionalmente, possui uma estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a adequação do capital para fazer face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios, além de outros riscos relevantes.

Até fevereiro de 2019, a Financeira estava enquadrada no segmento 4 (S4). Em março de 2019, a Financeira optou pelo enquadramento no segmento 5 (S5) já que se enquadra nos requisitos previstos na Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017, emitida pelo Banco Central do Brasil.

### **Risco de crédito**

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados.

A Financeira mantém manuais de estratégias e políticas de crédito que estabelecem normas e padrões a serem observados no processo de concessão e gestão de crédito. A liberação do crédito é aprovada somente após a análise do Departamento de Crédito, conforme estabelecido na Política de Crédito da instituição. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito da instituição é um processo contínuo de controle nas análises desde a concessão de crédito para as operações efetuadas até a sua liquidação.

A Financeira dispõe do mapeamento do processo de crédito, com a identificação dos riscos e responsáveis, bem como dos controles-chave mitigatórios e a avaliação de probabilidade e impacto dos riscos via utilização de Matriz de Risco.

A Financeira mantém níveis de provisionamento adequados em observância à Resolução nº 2.682 e não aceita níveis de concentração relevante para o risco de crédito por cliente.

### **Risco operacional**

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Também questões legais associadas à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O risco operacional da Financeira compreende as categorias a seguir:

- Processos e operações;
- Segurança da informação;
- Pessoas;
- Tecnologia;
- Fraudes;
- Legal; e
- Reputacional.

O limite de apetite para cada categoria do risco operacional foi estabelecido pela Administração por meio da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) da Financeira, o qual é periodicamente monitorado pela Diretoria.

#### **Risco de liquidez**

É definido como a possibilidade da Financeira não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado por meio de mecanismos de monitoramento e avaliação periódica, com base em fluxos de caixa projetados e informações contábeis e gerenciais.

#### **Risco de socioambiental**

Define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. As características dos produtos e das operações da Financeira são de baixo impacto socioambiental.

#### **Risco de mercado**

Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. A Financeira não possui instrumentos classificados na carteira de negociação.

O Relatório de Gerenciamento de Risco e de Capital está disponível no endereço eletrônico <http://www.credipar.com.br/sitenovo/numeros.aspx>.

## **23 Patrimônio de referência exigido**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido - PRE) de 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 à 30 de junho de 2018, e de 8,625%, de 1º de janeiro de 2019 à 30 de junho de 2019.

Com a opção, em março de 2019, pela metodologia facultativa simplificada, o requerimento mínimo de PR<sub>SS</sub> deverá ser superior a 17% do montante RWA<sub>SS</sub>.

		<b>30/06/2019</b>
Patrimônio de referência (PR <sub>SS</sub> )	a	64.353
RWA <sub>ROSimp</sub> (Risco Operacional)	b	43.516
RWA <sub>RCSimp</sub> (Risco de Crédito)	c	165.465
RWA <sub>Simp</sub> (b + c)	d	<b>208.981</b>
PR <sub>SS</sub> mínimo exigido (d x 17%)	e	35.527
Suficiência (insuficiência) de capital (a - e)		28.826
Índice de Basileia BACEN (a / d)		30,79%
Razão mínima (Basileia / Bacen)		17%
		<b>30/06/2018</b>
Patrimônio de referência		64.273
RWA <sub>Opad</sub> (Risco Operacional)		20.434
RWA <sub>Acpad</sub> (Risco de Crédito)		17.786
RWA <sub>mpad</sub> (Risco de Mercado)		-
Total de parcela		38.220
Suficiência (insuficiência) de capital		26.053
Índice de Basileia BACEN		14,50
Razão mínima (Basileia / Bacen)		8,625

## 24 Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou não, que ocorre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações. Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2019.

\* \* \*

### Diretoria

Orlando Otto Kaesemodel Filho - Presidente

Orlando Otto Kaesemodel Neto - Vice-Presidente

Antonio João Beal - Diretor Administrativo e Financeiro

Jose Gilberto Beal - Diretor de Contabilidade, Gerenciamento de Riscos, Capital e Compliance

Sergio Shoji Yamamoto - Diretor de Recursos de Terceiros

### Contador responsável

José Gilberto Beal - Contador  
CRC (PR) 035187/O - 7